



Observatório
de Sergipe



✓ **Produto
Interno Bruto
de Sergipe
2023**

SECRETARIA ESPECIAL
DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E INOVAÇÃO



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

NOVEMBRO 2025

Secretaria Especial do Planejamento, Orçamento e Inovação

Secretário

Julio Cesar Monzu Filgueira

Secretaria-Executiva

Melina Neila de Oliveira Tavares

FICHA TÉCNICA

Subsecretaria de Estudos e Pesquisas (Observatório de Sergipe)

Subsecretário

Ciro Brasil de Andrade

Superintendente de Estudos Socioeconômicos

Danilo Macedo de Oliveira

Gerente de Estudos Socioeconômicos

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Antonio Marcos Almeida Nascimento

Rafaela Nascimento Santos

Emilly Thaís Lima Santos (Estagiária)

Arte

Isabel Maria Paixão Vieira

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Apresentação

A Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAN), por meio da Subsecretaria de Estudos e Pesquisas (Observatório de Sergipe), divulga o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) sergipano referentes ao exercício de 2023.

Os dados apresentados refletem o valor total dos bens e serviços produzidos no estado em 2023, fruto de uma parceria entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com os órgãos estaduais de estatística de todas as unidades da federação. Essa cooperação assegura a utilização da metodologia e a condução técnica do estudo pelo IBGE, além de permitir a comparabilidade dos resultados das Contas Nacionais e Regionais com os demais entes federativos.

O Observatório de Sergipe agradece às entidades públicas e privadas que contribuíram com informações e dados indispensáveis à elaboração e divulgação deste trabalho.

SUMÁRIO

Ótica da Produção	4
1. PIB Per Capita	7
2. Estrutura do Valor Adicionado	7
3. Análise Setorial.....	9
3.1. Indústria	11
3.1.1. Indústrias Extrativas.....	12
3.1.2. Indústrias de Transformação	13
3.1.3. Construção	13
3.1.4. Eletricidade, Gás, Água, Esgoto, Gestão de Resíduos e Descontaminação	13
3.2. Serviços	14
3.2.1. Administração, Educação e Saúde Públicas, Defesa e Seguridade Social.....	15
3.2.2. Outros Serviços	15
3.2.3. Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas.....	15
3.2.4. Atividades Imobiliárias	15
3.2.5. Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	16
3.2.6. Transporte, Armazenagem e Correios	16
3.2.7. Informação e Comunicação	16

Produto Interno Bruto (PIB) de Sergipe - 2023

Ótica da Produção

Em 2023, a economia brasileira atingiu um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 10,94 trilhões, representando um crescimento de 3,2% em volume em relação a 2022. Os principais segmentos responsáveis por esse desempenho foram: *Agropecuária* (16,3%), *Indústrias extractivas* (9,2%), *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (7,5%) e *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* (5,8%). Por outro lado, apenas dois segmentos apresentaram retração: *Indústrias de transformação* (-1,3%) e *Construção* (-0,3%).

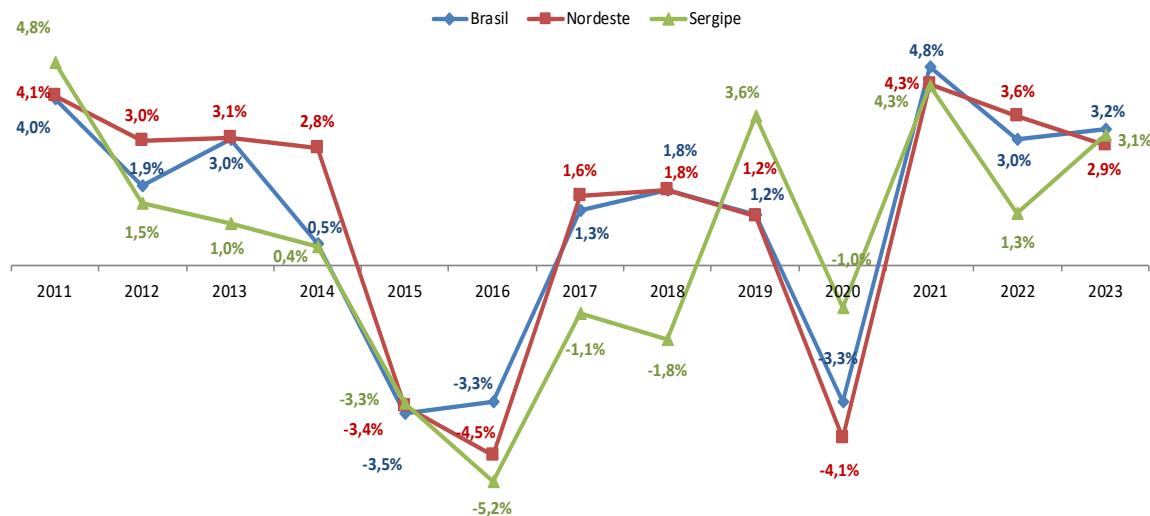
A região Nordeste, por sua vez, apresentou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 1,51 trilhão em 2023, correspondendo a um incremento em volume de 2,9%, em relação ao ano anterior. O valor total do PIB nordestino equivale a uma participação na economia nacional de 13,8%. Os segmentos que mais contribuíram para esse crescimento na região foram *Eletricidade, gás, água, esgoto e gestão de resíduos sólidos e descontaminação* (8,2%), *Informação e Comunicação* (6,6%) e *Atividades Imobiliárias* (5,0%). Apenas três segmentos apresentaram variação negativa em 2023, a saber: *Indústrias extractivas* (-1,5%), *Indústrias de transformação* (-0,1%) e *Indústrias de Construção* (-0,1%).

O PIB do estado de Sergipe totalizou R\$ 60,82 bilhões em 2023, registrando um crescimento real de 3,1%, em relação ao ano de 2022. Esse desempenho foi impulsionado pelos setores *Agropecuária* (alta de 7,6% em volume) e *Serviços* (crescimento de 2,7%). Por outro lado, a *Indústria* apresentou uma retração de 2,1%, influenciada, principalmente, pela queda de 13,2% no segmento *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação*.

No contexto nacional, o PIB sergipano representou 0,6% do PIB brasileiro em 2023, mantendo a mesma participação observada desde 2014. Com relação à economia nordestina, Sergipe respondeu por 4,0% do PIB regional no mesmo período.

O Gráfico 1, a seguir, apresenta um panorama da evolução do desempenho da economia do Brasil, do Nordeste e de Sergipe, no período de 2011 a 2023.

Gráfico 1 – Taxa Real de Crescimento do PIB – Brasil, Nordeste e Sergipe –2011-2023

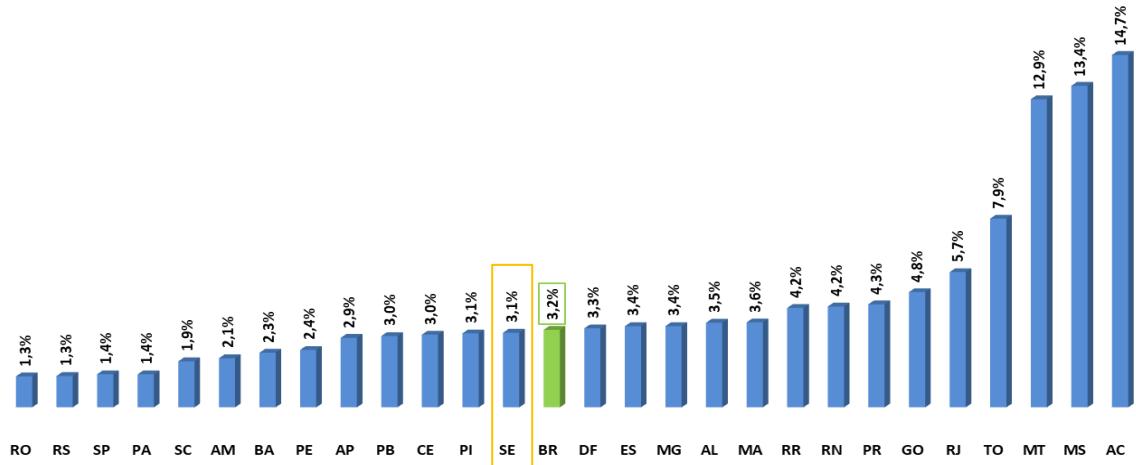


Fonte: IBGE; SEPLAN.

Em termos de desempenho regional, todas as regiões brasileiras registraram crescimento do PIB em 2023. A Região Centro-Oeste liderou a expansão, com alta de 7,62%, seguida pelas regiões Norte (2,91%), Nordeste (2,87%), Sudeste (2,71%) e Sul (2,58%), em comparação com 2022.

No que se refere às unidades da federação, todas apresentaram taxas de crescimento positivas em 2023. As maiores taxas de crescimento foram registradas pelos estados do Acre (14,73%), Mato Grosso do Sul (13,44%) e Mato Grosso (12,88%). Já as menores taxas de crescimento em volume foram observadas nos estados de Rondônia (1,29%), Rio Grande do Sul (1,31%) e São Paulo (1,38%). Sergipe, empurrado com o Piauí, alcançou o 15º lugar no ranking nacional e a quarta colocação entre os estados nordestinos, conforme observado no Gráfico 2.

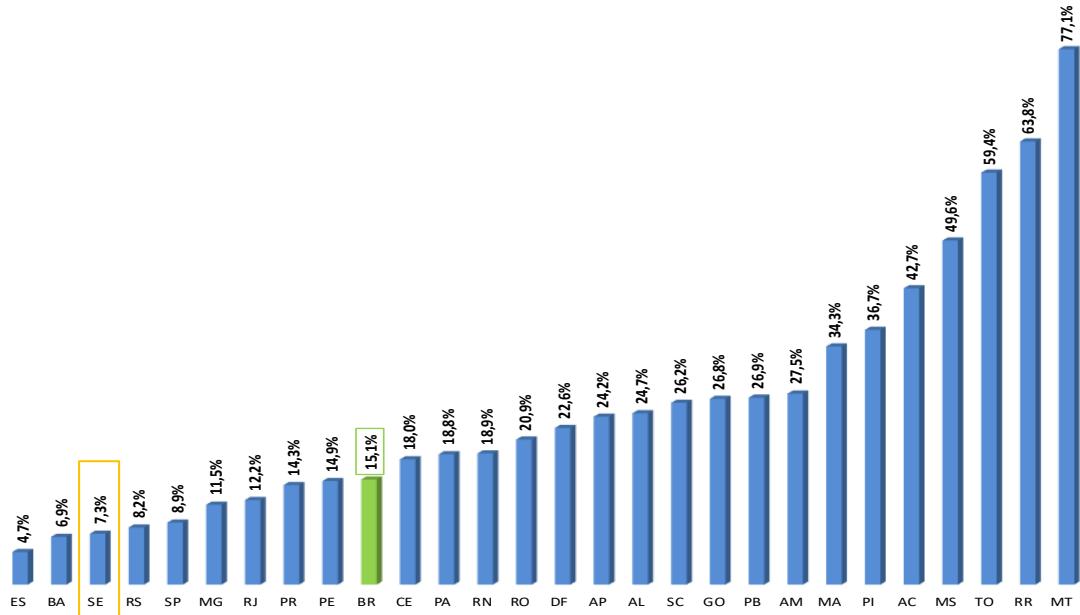
Gráfico 2 – Taxa de Crescimento do PIB – Estados e Brasil – 2023



Fonte: IBGE; SEPLAN.

Na comparação entre 2023 e 2010, todas as 27 unidades federativas, além do Brasil, apresentaram crescimento em volume. Os maiores destaques foram Mato Grosso (77,1%), Roraima (63,8%), Tocantins (59,4%), Mato Grosso do Sul (49,6%) e Acre (42,7%). Sergipe ocupou a 25º posição no ranking nacional e a sexta colocação entre os estados do Nordeste (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Taxa de Crescimento do PIB – Estados e Brasil – 2010 - 2023



Fonte: IBGE; SEPLAN.

1. PIB Per Capita

O PIB per capita é calculado entre o valor total do PIB e a população residente no território considerado, conforme estimativas divulgadas pelo IBGE. Em 2023, com uma população estimada de 2.210.004 habitantes, o PIB per capita de Sergipe alcançou R\$ 27.518,80, posicionando o estado na quinta posição entre os estados do Nordeste (Tabela 1).

Tabela 1 - PIB per capita - Brasil, Nordeste e Estados do Nordeste – 2023

Localização	PIB per capita (R\$)
Brasil	53.886,67
Nordeste	25.401,43
Rio Grande do Norte	30.804,91
Bahia	30.476,54
Pernambuco	29.857,27
Alagoas	28.675,84
Sergipe	27.518,80
Ceará	26.405,96
Piauí	24.736,15
Paraíba	24.395,17
Maranhão	22.020,63

Fonte: IBGE; SEPLAN.

2. Estrutura do Valor Adicionado

O Valor Adicionado Bruto (VAB) é a soma monetária de todos os bens e serviços produzidos em determinado território econômico, num dado período de tempo, subtraindo-se os impostos que incidem sobre esses bens e serviços. Sua estrutura também é formada pelos grandes setores da economia: *Agropecuária, Indústria e Serviços*, com seus respectivos segmentos e atividades.

O setor de *Serviços* desempenha um papel preponderante na composição do Valor Adicionado Bruto (VAB) sergipano. Em 2023, sua contribuição atingiu o montante de R\$ 38,99 bilhões, correspondendo a 72,6% do VAB estadual. Em comparação a 2022, observa-se um acréscimo de 1,0 ponto percentual (p.p.), quando a participação era de 71,6%. Já em relação a 2010, ano inicial da série histórica, o avanço foi ainda mais expressivo – de 7,9 p.p., passando de 64,7% para 72,6%. Esses números mostram a trajetória de expansão do setor de *Serviços* ao longo da última década, reforçando sua importância na estrutura econômica sergipana.

Tabela 2 – Estrutura do Valor Adicionado em Valores Correntes (R\$ 1.000.000) – Sergipe – 2023

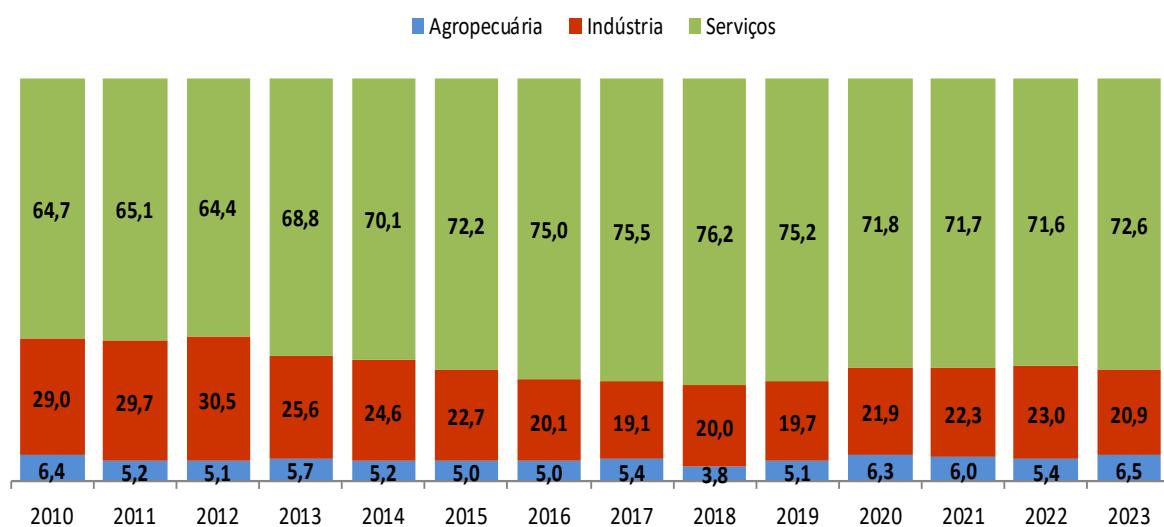
Sergipe		2023
Valor Adicionado Bruto		53.710
Agropecuária		3.498
Indústria		11.217
Serviços		38.995
Impostos Líquidos/Subsídios		7.107
Produto Interno Bruto		60.817

Fonte: IBGE; SEPLAN.

O setor *Industrial*, segundo maior peso na economia estadual, apresentou redução de 2,1 p.p. em 2023, passando de 23,0% em 2022 para 20,9% em 2023. Na comparação com 2010, observa-se uma queda ainda mais acentuada, de 8,1 p.p., ao recuar de 29,0% para 20,9%.

Por fim, a Agropecuária manteve-se como o setor de menor peso na economia sergipana, com participação de 6,5% em 2023. Esse percentual representa um ganho de 1,1 p.p. em relação a 2022, quando o setor respondia por 5,4%. Em relação ao início da série histórica, em 2010, sua participação registra leve alta de 0,1 p.p., passando de 6,4% para 6,5%.

Gráfico 4 - Estrutura do Valor Adicionado Bruto - VAB (%) – Sergipe – 2010-2023



Fonte: IBGE; SEPLAN.

3. Análise Setorial

De forma geral, os segmentos com maiores participações na economia sergipana em foram: *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social* (30,02%); *Outros Serviços* (14,75%); *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* (11,25%); *Eletricidade, gás, água e esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* (9,77%); *Atividades imobiliárias* (8,59%); e, *Indústrias de transformação* (6,77%), como pode ser observado na Tabela 3.

No tocante aos grandes setores, a *Agropecuária* registrou um crescimento real de 7,6% em volume. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, por condições climáticas favoráveis, que beneficiaram as principais culturas temporárias - especialmente o milho –, e pelo aumento do rebanho, sobretudo, o bovino. Como consequência, a participação do setor na economia estadual subiu de 5,4% em 2022 para 6,5% em 2023, conforme mencionado anteriormente.

A *Indústria* sergipana registrou uma queda real em volume de 2,1% em 2023. Essa retração foi influenciada, principalmente, pelos desempenhos negativos dos segmentos de *eletricidade, gás, água e esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* (-13,2%) e *Construção* (-2,9%). Dentre os quatro segmentos que compõe o setor, destacaram-se as *Indústrias Extrativas*, com crescimento significativo de 69,7%, impulsionada pela retomada da exploração dos poços de petróleo continentais no Polo Carmópolis. As *Indústrias de Transformação* também cresceram, mas de forma moderada, apenas 1,9%. Apesar dessa queda, a *Indústria* manteve sua importância na economia sergipana, representando 20,9% do valor adicionado bruto, sendo o segundo principal setor na estrutura econômica local.

O setor de *Serviços* permaneceu como o maior componente da economia sergipana, respondendo por 72,6% de tudo que foi movimentado em 2023. No mesmo período, o setor apresentou um crescimento real de 2,7% em relação a 2022. Considerando o crescimento real do volume em 2023, todos os segmentos registraram variação positiva, com destaque para: *Informação e comunicação* (7,1%), Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (4,8%), *Outros Serviços* (4,8%), *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* (2,0%) e *Atividades imobiliárias* (1,9%).

Tabela 3 - Participação e Taxa de Crescimento Real Setorial do Valor Adicionado Bruto - Sergipe – 2023

Setores e Atividades	Valor (R\$ milhões)	Participação no VAB (%)	Tx de crescimento real (%)
Agropecuária	3.498	6,5	7,6
Indústria	11.217	20,9	-2,1
Indústrias extractivas	735	1,37	69,7
Indústrias de transformação	3.636	6,77	1,9
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	5.247	9,77	-13,2
Construção	1.598	2,98	-2,9
Serviços	38.995	72,6	2,7
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	6.044	11,25	2,0
Transporte, armazenagem e correio	942	1,75	0,1
Informação e comunicação	770	1,43	7,1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2.583	4,81	4,8
Atividades imobiliárias	4.613	8,59	1,9
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	16.123	30,02	1,8
Outros Serviços	7.921	14,75	4,8
Valor adicionado bruto	53.710	100,0	1,9
Impostos líquidos de subsídios	7.107	-	13,3
Produto Interno Bruto	60.817	-	3,1

Fonte: IBGE; SEPLAN.

Na série encadeada da variação de volume do VAB sergipano entre 2010 e 2023, observou-se que os segmentos econômicos vinculados ao setor *Industrial* registraram retração, com exceção da *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação*, que apresentou crescimento de 0,8% no período. Por outro lado, a *Agropecuária* registrou um aumento de 1,1% em volume no mesmo intervalo.

Ainda na comparação entre 2023 e 2010, destacam-se os crescimentos significativos dos segmentos de *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (57,2%); *Atividades imobiliárias* (41,7%); *Informação e Comunicação* (36,9%) e *Outros serviços* (36,9%). Em compensação, os principais segmentos que apresentaram retração no período foram: *Indústrias extractivas* (-78,9%); *Indústrias de transformação* (-35,1%), *Comércio e reparação de veículos* (-17,9%) e *Construção* (-17,9%).

Tabela 4 – Taxa de Crescimento Anual do VAB por Segmento (%) – Sergipe – 2011-2023

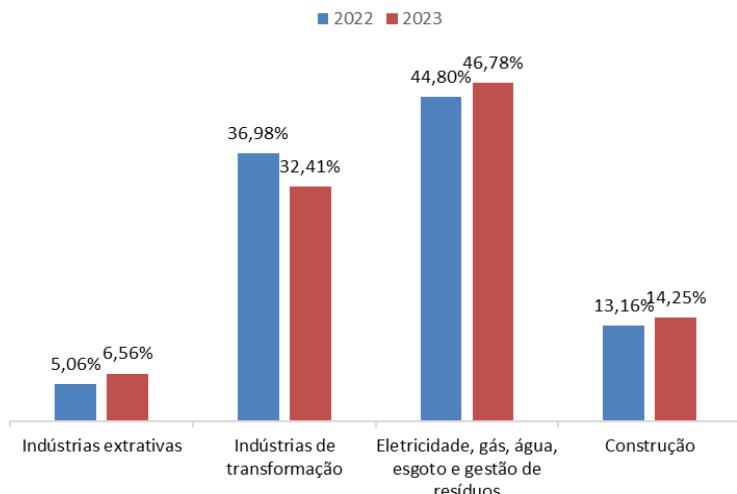
Atividades	Taxa de crescimento do VAB													
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2023-2010
Agropecuária	-8,4%	-8,2%	16,3%	-2,6%	-9,4%	-20,9%	31,3%	-27,3%	33,2%	9,2%	-7,1%	6,5%	7,6%	1,1%
Indústrias extractivas	28,3%	-7,6%	1,1%	3,8%	-19,6%	-9,2%	-26,9%	-19,9%	-19,6%	-17,2%	-31,6%	-48,6%	69,7%	-78,9%
Indústrias de transformação	10,3%	1,6%	-12,2%	-20,7%	-2,4%	-6,7%	-5,5%	-0,6%	-3,9%	-7,4%	8,6%	-1,3%	1,9%	-35,1%
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	12,1%	1,5%	-24,6%	-9,0%	-6,6%	-7,2%	-14,1%	-0,7%	25,1%	43,2%	13,4%	-0,8%	-13,2%	0,8%
Construção	6,6%	5,0%	-0,1%	-0,8%	-8,2%	-7,7%	-13,2%	-3,1%	0,9%	-6,3%	6,2%	6,4%	-2,9%	-17,9%
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	-2,8%	2,5%	1,6%	4,9%	-4,9%	-11,6%	-3,0%	0,3%	-1,5%	-6,1%	0,7%	-0,4%	2,0%	-17,9%
Transporte, armazenagem e correio	-1,6%	-0,5%	18,6%	2,4%	-8,1%	-13,0%	-2,7%	-1,8%	-1,7%	-18,1%	2,1%	17,8%	0,1%	-11,9%
Informação e comunicação	-4,9%	11,5%	11,8%	-0,3%	-1,4%	1,4%	4,7%	-7,4%	-2,1%	-1,8%	11,4%	4,0%	7,1%	36,9%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	12,5%	2,0%	6,7%	9,0%	1,4%	-0,4%	6,2%	1,5%	1,1%	-1,9%	7,0%	-2,6%	4,8%	57,2%
Atividades imobiliárias	4,2%	3,0%	7,8%	-1,9%	0,3%	3,7%	2,9%	-1,1%	7,9%	0,4%	3,2%	3,6%	1,9%	41,7%
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	1,6%	0,4%	2,0%	2,0%	2,3%	1,7%	-1,8%	-0,3%	-0,5%	-4,1%	2,2%	1,3%	1,8%	8,7%
Outros Serviços	4,8%	4,4%	5,7%	6,5%	-1,4%	-7,1%	1,0%	2,6%	3,9%	-9,2%	8,8%	9,0%	4,8%	36,9%
Total	4,8%	1,0%	1,2%	0,6%	-3,2%	-4,8%	-1,0%	-1,8%	3,6%	-0,8%	4,2%	1,9%	1,9%	7,0%

Fonte: IBGE, SEPLAN.

3.1. Indústria

O setor *Industrial* é formado pelas *Indústrias extractivas*; pelas *Indústrias de Transformação*; pela *Eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação* e pela *Indústria da Construção*. Em 2023, o segmento de *Eletricidade, gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* manteve-se o mais representativo da indústria sergipana, com participação de 46,78%. A *Indústria de transformação* ocupou a segunda colocação, respondendo por 32,41% da estrutura industrial do estado. O segmento apresentou redução em relação a 2022, quando sua participação era de 36,98%. Já a *Construção* permanece na terceira posição no ranking do setor desde 2018, representando 14,25% em 2023. A *Indústria extractiva*, embora registre queda significativa de 78,9% em comparação a 2010, apresentou recuperação em 2023 em relação a 2022, impulsionada pela retomada do Polo Carmópolis. Em razão disso, a participação da *Indústria extractiva* no setor *Industrial* subiu de 5,06% em 2022 para 6,56% em 2023.

Gráfico 5 – Composição da Indústria – Sergipe- 2022 – 2023



Fonte: IBGE; SEPLAN.

Com relação à taxa de crescimento real, a *Indústria* sergipana registrou recuo de 2,1% em 2023, na comparação com o ano anterior. Essa variação negativa foi fruto da retração nos segmentos de *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* (13,2%) e *Indústria da Construção* (2,9%). O crescimento observado nas *Indústrias extractivas* (69,7%) e nas *Indústrias de Transformação* (1,9%) não foi suficiente para reverter o desempenho negativo dos demais segmentos, resultando na queda do setor industrial como um todo.

3.1.1. Indústrias Extrativas

A produção extractiva mineral sergipana é composta por Extração de petróleo bruto e gás natural e Extração de minerais não metálicos. Em 2023, o segmento obteve crescimento de 69,7%, depois de oito anos onde foram registradas quedas consecutivas, em razão, principalmente, da política de desinvestimento da Petrobras. O desempenho positivo nesse ano de 2023 foi resultante da retomada da Extração de petróleo e gás natural, com a reativação do Polo de Carmópolis por meio de empresa do setor privado que adquiriu o Polo da Petrobras. Lembrando que o estado ainda está longe de retomar os níveis de extração de petróleo da primeira década deste século. A esperança para essa atividade no estado de Sergipe são os poços em águas profundas, que representam um potencial de recolocar Sergipe entre os estados maiores produtores do país.

3.1.2. Indústrias de Transformação

A *Indústria de transformação* registrou uma queda de participação na economia estadual de 1,73 p.p., em 2023, em comparação com o ano anterior, saindo de uma participação de 8,5% em 2022, para 6,77% em 2023. Esse resultado é refletido, principalmente, pelo queda na participação de atividades como fabricação de produtos alimentícios, fabricação de bebidas e a fabricação de produtos químicos orgânicos e inorgânicos. Em contrapartida, a taxa de crescimento real da *Indústria de Transformação* de 1,9% em 2023, se justifica pelo crescimento moderado das demais atividades que compõem esse segmento.

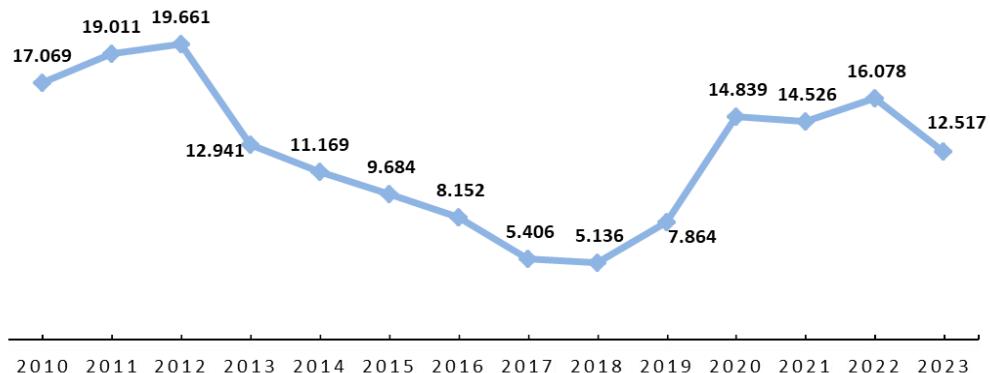
3.1.3. Construção

A *Indústria da construção* teve uma queda na variação em volume de 2,9% em 2023. O segmento da construção é composto das seguintes atividades: *Construção de edifícios, Construção das famílias produtoras, Obras de infraestrutura e Serviços especializados para construção*. A queda em 2023 pode ser explicada, em parte, pelo aumento do custo de materiais e mão-de-obra durante o exercício.

3.1.4. Eletricidade, Gás, Água, Esgoto, Gestão de Resíduos e Descontaminação

Em 2023, *Eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação* apresentou uma taxa de crescimento negativa (-13,2%). Mesmo assim, a sua participação no setor *Industrial* aumentou, passando de 44,8% em 2022, para 46,78% em 2023. O crescimento negativo em 2023 pode ser justificado pela queda na geração de *energia elétrica* pela Usina Hidrelétrica de Xingó (CHESF) e pela ausência de demanda para geração de energia pela Celse - Termoelétrica instalada no município de Barra dos Coqueiros (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Geração de energia elétrica (Gwh) de Xingó e Celse – Sergipe 2010-2023

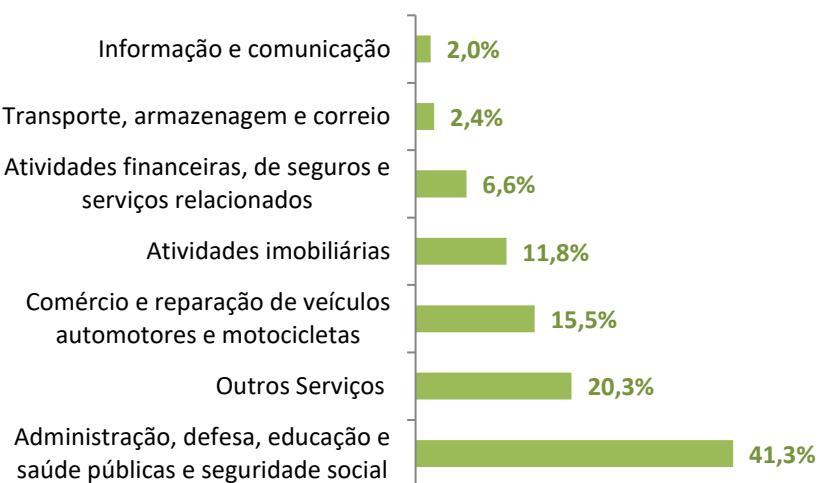


Fonte: Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

3.2. Serviços

O setor de *Serviços* é o maior da economia sergipana, representando 72,6% do valor total do Valor Adicionado Bruto (VAB) em 2023. Houve, em 2023, crescimento real e o volume do setor *Serviços* de 2,7%, em comparação com o ano anterior. Dos sete segmentos que compõem o setor, todos apresentaram desempenho positivo em volume no ano de 2023, em comparação com o ano anterior de 2022, com destaque para *Informação e comunicação* (7,1%) e *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (4,8%).

Gráfico 7 – Composição dos Serviços – Sergipe 2022



Fonte: IBGE; SEPLAN.

No que concerne à composição dos *Serviços*, observa-se no Gráfico 7 que os segmentos de *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social* (41,3%), *Outros serviços* (20,3%), *Comércio e reparação de veículos* (15,5%) e *Atividades imobiliárias* (11,8%) apresentam as maiores participações do setor.

3.2.1. Administração, Educação e Saúde Públicas, Defesa e Seguridade Social

O segmento *Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social* possui o maior peso na economia sergipana, respondendo por 30,02% do total do VAB do estado em 2023. O segmento registrou um crescimento real em volume de 1,8% no ano de 2023, em comparação ao ano anterior.

3.2.2. Outros Serviços

As atividades que compõem o segmento *Outros Serviços*, são: *Alojamento e Alimentação; Atividades profissionais, científicas, técnicas, administrativas e complementares; Educação e saúde privadas; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e, Serviços domésticos*. Essas atividades representaram 20,3% de participação no setor *Serviços* em 2023. Além disso, essas atividades apresentaram um crescimento real em volume de 4,8% em comparação com o ano de 2022.

3.2.3. Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas

Em 2023, *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* alcançou R\$ 6,04 bilhões. Em volume, o segmento apresentou crescimento real de 2,0%. A participação desse segmento no setor de *Serviços* em 2023 foi da ordem de 15,5%.

3.2.4. Atividades Imobiliárias

O segmento das *Atividades imobiliárias* cresceu, em volume, 1,9% no ano de 2023, em comparação com 2022. A participação desse segmento no setor de *Serviços* naquele ano foi da ordem de 11,8%.

3.2.5. Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados

As *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* tiveram um aumento real em volume de 4,8% em 2023. A participação do segmento na economia sergipana em 2023 foi de 4,81%, sendo que a sua participação no setor *Serviços* foi de 6,6% no ano de 2023.

3.2.6. Transporte, Armazenagem e Correios

Em 2023, os serviços de *Transporte, armazenagem e correios* apresentaram crescimento real de 0,1% em relação a 2022. Em relação a participação desse segmento na economia Sergipe sergipana e no setor de *Serviços* foram verificados os seguintes índices em 2023, respectivamente, 1,75% em relação a Sergipe e 2,4% em relação aos *Serviços*.

3.2.7. Informação e Comunicação

Os serviços de *Informação e comunicação* cresceram em volume 7,1% em 2023, em relação a 2022. A participação do segmento na economia sergipana em 2023 foi da ordem de 1,43%, sendo que a sua participação no setor *Serviços* nesse mesmo ano foi de 2,0%.

ANEXOS

Tabela 1 - Produto Interno Bruto (valores correntes) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010-2023

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto (1 000 000 R\$)													
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Brasil	3 885 847	4 376 382	4 814 760	5 331 619	5 778 953	5 995 787	6 269 328	6 585 479	7 004 141	7 389 131	7 609 597	9 012 142	10 079 676	10 943 345
Norte	207 094	241 028	259 101	292 442	308 077	320 688	337 302	367 956	387 535	420 424	478 173	564 064	574 672	636 552
Rondônia	23 908	27 575	30 113	31 121	34 031	36 563	39 460	43 516	44 914	47 091	51 599	58 170	66 795	76 456
Acre	8 342	8 949	10 138	11 474	13 459	13 623	13 754	14 273	15 331	15 630	16 476	21 374	23 676	26 291
Amazonas	60 877	70 734	72 243	83 051	86 669	86 568	89 040	93 240	100 109	108 181	116 019	131 531	145 140	161 795
Roraima	6 639	7 304	7 711	9 011	9 744	10 243	11 013	12 105	13 370	14 292	16 024	18 203	21 095	25 125
Pará	82 685	98 711	107 081	121 225	124 585	130 900	138 108	155 232	161 350	178 377	215 936	262 905	236 142	254 547
Amapá	8 238	9 409	11 131	12 763	13 400	13 861	14 342	15 482	16 795	17 497	18 469	20 100	23 614	28 020
Tocantins	16 405	18 346	20 684	23 797	26 189	28 930	31 585	34 108	35 666	39 356	43 650	51 781	58 209	64 318
Nordeste	522 769	583 413	653 067	724 524	805 099	848 579	898 362	953 429	1 004 827	1 047 766	1 079 331	1 243 103	1 388 050	1 513 055
Maranhão	46 310	52 144	60 490	67 695	76 842	78 476	85 310	89 543	98 179	97 340	106 916	124 981	139 789	149 227
Piauí	22 269	25 941	28 638	31 284	37 723	39 150	41 417	45 366	50 378	52 781	56 391	64 028	72 835	80 917
Ceará	79 336	89 696	96 974	109 037	126 054	130 630	138 423	147 922	155 904	163 575	166 915	194 885	213 601	232 239
Rio Grande do Norte	36 185	40 993	46 412	51 518	54 023	57 251	59 677	64 306	66 970	71 337	71 577	80 181	93 819	101 740
Paraíba	33 522	37 109	42 488	46 377	52 936	56 142	59 105	62 397	64 374	67 986	70 292	77 470	86 094	96 963
Pernambuco	97 190	110 162	127 989	141 150	155 143	156 964	167 345	181 610	186 352	197 853	193 307	220 814	245 828	270 475
Alagoas	27 133	31 657	34 650	37 283	40 975	46 367	49 469	52 851	54 413	58 964	63 202	76 266	76 066	89 689
Sergipe	26 405	29 108	32 853	35 336	37 472	38 557	38 877	40 711	42 018	44 689	45 410	51 861	57 372	60 817
Bahia	154 420	166 603	182 573	204 844	223 930	245 044	258 739	268 724	286 240	293 241	305 321	352 618	402 647	430 988
Sudeste	2 180 988	2 455 542	2 693 052	2 948 744	3 174 691	3 238 738	3 333 233	3 482 143	3 721 317	3 917 484	3 952 695	4 712 982	5 373 125	5 799 493
Minas Gerais	351 123	400 125	442 283	488 005	516 634	519 331	544 810	576 376	614 876	651 873	682 786	857 593	906 731	971 978
Espírito Santo	85 310	105 976	116 851	117 274	128 784	120 366	109 264	113 400	137 020	137 346	138 446	186 337	182 549	209 830
Rio de Janeiro	449 858	512 768	574 885	628 226	671 077	659 139	640 401	671 606	758 859	779 928	753 824	949 301	1 153 512	1 172 871
São Paulo	1 294 696	1 436 673	1 559 033	1 715 238	1 858 196	1 939 902	2 038 757	2 120 762	2 210 562	2 348 338	2 377 639	2 719 751	3 130 333	3 444 814
Sul	620 180	696 247	765 002	880 286	948 454	1 008 035	1 067 358	1 122 038	1 195 550	1 272 105	1 308 147	1 559 828	1 674 519	1 834 419
Paraná	225 205	257 122	285 620	333 481	348 084	376 963	401 814	421 498	440 029	466 377	487 931	549 973	614 611	670 919
Santa Catarina	153 726	174 068	191 795	214 512	242 553	249 080	256 755	277 270	298 227	323 264	349 275	428 571	466 274	513 393
Rio Grande do Sul	241 249	265 056	287 587	332 293	357 816	381 993	408 790	423 270	457 294	482 464	470 942	581 284	593 634	650 107
Centro-Oeste	354 816	400 153	444 538	485 623	542 632	579 746	633 072	659 913	694 911	731 351	791 251	932 166	1 069 310	1 159 827
Mato Grosso do Sul	47 271	55 133	62 013	69 203	78 950	83 083	91 892	96 396	106 969	106 943	122 628	142 204	166 407	184 402
Mato Grosso	56 601	69 154	79 666	89 213	101 235	107 418	123 880	126 846	137 443	142 122	178 650	233 390	255 527	273 009
Goiás	106 770	121 297	138 758	151 300	165 015	173 632	181 760	191 948	195 682	208 672	224 126	269 628	318 586	336 747
Distrito Federal	144 174	154 569	164 101	175 907	197 432	215 613	235 540	244 722	254 817	273 614	265 847	286 944	328 790	365 669

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 2 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no Produto Interno Bruto - 2010-2023

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no Produto Interno Bruto (%)													
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	5,3	5,5	5,4	5,5	5,3	5,3	5,4	5,6	5,5	5,7	6,3	6,3	5,7	5,8
Rondônia	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,6	0,6	0,7	0,6	0,7	0,7
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,6	1,6	1,5	1,6	1,5	1,4	1,4	1,4	1,4	1,5	1,5	1,5	1,4	1,5
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Pará	2,1	2,3	2,2	2,3	2,2	2,2	2,2	2,4	2,3	2,4	2,8	2,9	2,3	2,3
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3
Tocantins	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6	0,6
Nordeste	13,5	13,3	13,6	13,6	13,9	14,2	14,3	14,5	14,3	14,2	14,2	13,8	13,8	13,8
Maranhão	1,2	1,2	1,3	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4	1,4	1,3	1,4	1,4	1,4	1,4
Piauí	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Ceará	2,0	2,0	2,0	2,0	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,1	2,1
Rio Grande do Norte	0,9	0,9	1,0	1,0	0,9	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,9	0,9	0,9	0,9
Paraíba	0,9	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9
Pernambuco	2,5	2,5	2,7	2,6	2,7	2,6	2,7	2,8	2,7	2,7	2,5	2,5	2,4	2,5
Alagoas	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8
Sergipe	0,7	0,7	0,7	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
Bahia	4,0	3,8	3,8	3,8	3,9	4,1	4,1	4,1	4,1	4,0	4,0	3,9	4,0	3,9
Sudeste	56,1	56,1	55,9	55,3	54,9	54,0	53,2	52,9	53,1	53,0	51,9	52,3	53,3	53,0
Minas Gerais	9,0	9,1	9,2	9,2	8,9	8,7	8,7	8,8	8,8	8,8	9,0	9,5	9,0	8,9
Espírito Santo	2,2	2,4	2,4	2,2	2,2	2,0	1,7	1,7	2,0	1,9	1,8	2,1	1,8	1,9
Rio de Janeiro	11,6	11,7	11,9	11,8	11,6	11,0	10,2	10,2	10,8	10,6	9,9	10,5	11,4	10,7
São Paulo	33,3	32,8	32,4	32,2	32,2	32,4	32,5	32,2	31,6	31,8	31,2	30,2	31,1	31,5
Sul	16,0	15,9	15,9	16,5	16,4	16,8	17,0	17,0	17,1	17,2	17,2	17,3	16,6	16,8
Paraná	5,8	5,9	5,9	6,3	6,0	6,3	6,4	6,4	6,3	6,3	6,4	6,1	6,1	6,1
Santa Catarina	4,0	4,0	4,0	4,0	4,2	4,2	4,1	4,2	4,3	4,4	4,6	4,8	4,6	4,7
Rio Grande do Sul	6,2	6,1	6,0	6,2	6,2	6,4	6,5	6,4	6,5	6,5	6,2	6,5	5,9	5,9
Centro-Oeste	9,1	9,1	9,2	9,1	9,4	9,7	10,1	10,0	9,9	9,9	10,4	10,3	10,6	10,6
Mato Grosso do Sul	1,2	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4	1,5	1,5	1,5	1,4	1,6	1,6	1,7	1,7
Mato Grosso	1,5	1,6	1,7	1,7	1,8	1,8	2,0	1,9	2,0	1,9	2,3	2,6	2,5	2,5
Goiás	2,7	2,8	2,9	2,8	2,9	2,9	2,9	2,8	2,8	2,9	3,0	3,2	3,1	3,1
Distrito Federal	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8	3,7	3,6	3,7	3,5	3,2	3,3	3,3

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 3 - Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010-2023																
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto (base:2010 = 100)														Variação 2022-2023	Variação 2010-2023
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023		
Brasil	100,0	104,0	106,0	109,2	109,7	105,8	102,3	103,7	105,6	106,8	103,3	108,3	111,5	115,1	3,2%	15,1%
Norte	100,0	106,5	109,9	113,2	116,5	113,5	108,3	112,4	116,2	116,8	114,9	120,9	123,4	127,0	2,9%	27,0%
Rondônia	100,0	105,2	108,7	109,6	113,7	110,2	105,6	111,3	114,9	116,1	111,0	116,1	119,4	120,9	1,3%	20,9%
Acre	100,0	104,3	110,7	113,3	118,2	116,5	113,7	113,9	114,5	114,7	109,9	117,4	124,4	142,7	14,7%	42,7%
Amazonas	100,0	110,4	111,9	116,7	117,0	110,7	103,1	108,5	114,0	116,6	114,6	121,0	124,9	127,5	2,1%	27,5%
Roraima	100,0	103,2	108,2	114,1	117,0	116,6	116,9	119,7	125,4	130,2	130,4	141,4	157,3	163,8	4,2%	63,8%
Pará	100,0	104,4	107,7	110,5	114,9	113,9	109,4	112,9	116,3	113,6	113,4	118,0	117,2	118,8	1,4%	18,8%
Amapá	100,0	103,6	113,2	117,0	119,0	112,5	107,0	108,9	111,4	114,0	110,2	115,8	120,7	124,2	2,9%	24,2%
Tocantins	100,0	108,8	114,5	117,0	124,3	123,8	118,7	122,4	125,0	131,5	127,6	139,3	147,7	159,4	7,9%	59,4%
Nordeste	100,0	104,1	107,2	110,4	113,6	109,8	104,8	106,5	108,4	109,7	105,2	109,7	113,6	116,9	2,9%	16,9%
Maranhão	100,0	106,5	111,1	117,3	121,9	116,9	110,3	116,2	119,5	120,3	118,0	125,4	129,7	134,3	3,6%	34,3%
Piauí	100,0	105,2	111,6	114,2	120,3	119,0	111,5	120,1	122,6	121,9	117,7	124,9	132,6	136,7	3,1%	36,7%
Ceará	100,0	103,9	105,6	110,9	115,6	111,6	107,1	108,7	110,2	112,5	106,1	111,2	114,6	118,0	3,0%	18,0%
Rio Grande do Norte	100,0	105,4	106,0	110,7	112,5	110,2	105,8	106,3	108,2	109,7	104,3	109,6	114,1	118,9	4,2%	18,9%
Paraíba	100,0	105,7	110,0	116,4	119,7	116,5	112,9	112,9	114,2	114,9	110,2	116,7	123,3	126,9	3,0%	26,9%
Pernambuco	100,0	104,5	108,6	111,8	113,9	109,1	105,9	108,2	110,2	111,4	106,9	110,0	112,2	114,9	2,4%	14,9%
Alagoas	100,0	104,7	106,8	107,2	112,3	109,1	107,6	111,2	112,4	114,6	109,8	116,7	120,4	124,7	3,5%	24,7%
Sergipe	100,0	104,8	106,4	107,5	107,9	104,4	99,0	97,9	96,1	99,5	98,6	102,8	104,1	107,3	3,1%	7,3%
Bahia	100,0	102,1	105,1	106,5	108,9	105,2	98,7	98,7	101,0	101,8	97,3	100,3	104,5	106,9	2,3%	6,9%
Sudeste	100,0	103,5	105,4	107,4	106,9	102,9	99,6	99,7	101,2	102,2	98,8	103,6	107,1	110,0	2,7%	10,0%
Minas Gerais	100,0	102,5	105,9	106,4	105,6	101,1	99,1	100,8	102,1	102,1	99,0	104,7	107,8	111,5	3,4%	11,5%
Espírito Santo	100,0	107,4	106,6	106,5	110,1	107,7	102,1	102,6	105,7	101,7	97,2	103,0	101,3	104,7	3,4%	4,7%
Rio de Janeiro	100,0	102,6	104,7	106,1	107,7	104,7	100,1	98,5	99,5	100,0	97,1	101,4	106,2	112,2	5,7%	12,2%
São Paulo	100,0	103,8	105,4	108,3	106,8	102,4	99,3	99,6	101,1	102,8	99,3	103,9	107,4	108,9	1,4%	8,9%
Sul	100,0	104,3	103,9	110,3	110,2	105,7	103,2	105,6	107,9	109,7	105,1	111,9	112,0	114,9	2,6%	14,9%
Paraná	100,0	104,6	104,6	110,3	108,7	104,9	102,2	104,3	105,6	106,5	104,3	108,0	109,6	114,3	4,3%	14,3%
Santa Catarina	100,0	103,5	105,3	108,9	111,5	106,8	104,7	108,8	112,9	117,2	113,8	121,6	123,8	126,2	1,9%	26,2%
Rio Grande do Sul	100,0	104,6	102,4	111,1	110,8	105,7	103,1	105,0	107,1	108,2	100,4	109,7	106,8	108,2	1,3%	8,2%
Centro-Oeste	100,0	104,6	109,2	113,4	116,3	113,9	111,0	115,3	117,8	120,3	118,7	121,0	128,2	137,9	7,6%	37,9%
Mato Grosso do Sul	100,0	103,4	109,7	116,9	119,9	119,6	116,5	122,2	125,2	124,5	124,8	125,9	131,8	149,6	13,4%	49,6%
Mato Grosso	100,0	105,7	117,3	121,4	126,7	124,3	116,5	130,7	136,3	141,9	142,0	142,2	156,9	177,1	12,9%	77,1%
Goiás	100,0	105,8	110,6	114,0	116,2	111,2	107,4	109,9	111,5	113,9	112,5	115,2	120,9	126,8	4,8%	26,8%
Distrito Federal	100,0	103,7	104,5	108,3	110,5	109,4	109,4	109,8	111,6	113,9	110,9	114,2	118,7	122,6	3,3%	22,6%

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.